

CERCIESPINHO

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022

POLO IDANHA



POLO DE ANTA



POLO DA PONTE DE ANTA



LISTA DE SIGLAS	4
CONVOCATÓRIA	5
ÓRGÃOS SOCIAIS 2021/2022/2023/2024	6
1. ENQUADRAMENTO	7
2. A CERCIESPINHO	8
2.1. Serviços	9
3. PRINCÍPIOS DE AÇÃO	10
3.1 Missão, Visão, Valores	10
3.2. Políticas	11
4. COMPROMISSO COM A QUALIDADE	12
5. ESTRATÉGIA 2022	13
6. OBJETIVOS E METAS 2022	14
6.1 Metas de desempenho Organizacionais	15
6.2 Metas do Departamento Administrativo Financeiro (DAF)	18
6.3 Metas Imagem, Responsabilidade social e ambiental e TIC	19
6.4 Metas da Intervenção Precoce	19
6.5 Metas do Centro de Recursos para a Inclusão	21
6.6 Metas do Centro de Recursos do IEFP	22
6.7 Metas do Centro de Formação Profissional	23
6.8 Metas do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	24
6.9 Metas das Oficinas de Produção	25
6.10 Metas do Lar Residencial Manto de Sonhos	26
6.11 Metas da Residência Autónoma Ponto de Partida	27
6.12 Metas do Centro de Apoio à Vida Independente	28
6.13 Metas do Serviço de Apoio Domiciliário	30
6.14 Metas do Centro Comunitário do Bairro da Ponte de Anta	31
6.15 Metas do Contrato Local de desenvolvimento Social	32
6.16 Metas do Banco de Alimentos e Recursos	33
6.17 Metas do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio	34
6.18 Metas dos Serviços e Atividades Complementares	34
7. ÂMBITOS DE INOVAÇÃO E DE MELHORIA CONTÍNUA	36
8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	36
9. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - ORÇAMENTO PARA 2022	39
9.1 Memória Descritiva	40
9.2 Conta de Exploração Previsional	43
PARECER DO CONSELHO FISCAL	45
Anexos	
PÓLOS E RECURSOS	
CRONOGRAMA DE FUNCIONAMENTO 2022	

AAD - Auxiliar de Ação Direta	ELI - Equipa Local de Intervenção	PEST - Análise Política, Económica, Social e Tecnológica
AEML - Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira	EQUASS - <i>European Quality in Social Services</i>	PIAP - Plano Individual de Assistência Pessoal
AEMGA - Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida	FEEI - Fundos Europeus Estruturais e de Investimento	PIIP - Plano Individualizado de Intervenção Precoce
AIVQ - Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana	FPCT - Formação Prática em Contexto de Trabalho	PIT - Plano Individual de Transição
AP - Assistentes Pessoais	FSE - Fornecimento e serviços externos / Fundo social Europeu	POAPMC - Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados
ASCT - Ações sociais, culturais e técnicas	GAI - Gabinete de Atendimento Integrado	POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
ASG - Auxiliares Serviços Gerais	GAM - Grupo de Ajuda Mútua	PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
AVD - Atividades da Vida Diária	IAOQE - Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação para o Emprego	PNAR - Plataforma Nacional de Auto Representantes
ATI - Atividades transversais de inclusão	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	QdV - Qualidade de Vida
BAR - Banco de Alimentos e Recursos	IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	RA-Residência autónoma
CAO - Centro de atividades ocupacionais	IP - Intervenção Precoce	RH - Recursos Humanos
CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente	IPSS - Instituições particulares de solidariedade social	RGPD - Regime Geral de Proteção de Dados
CC- Centro comunitário	HSST - Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	RSI - Rendimento Social de Reinserção
CCP - Código dos Contratos Públicos	MAP - Medidas de Auto Proteção	SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
CCT - Contrato Coletivo de Trabalho	MAVI - Modelo de Apoio à Vida Independente	SAC - Serviço de Atividades Complementares
CDSS/SS - Centro Distrital da Segurança Social / Segurança Social	MI - Mapa de Indicadores	SAD - Serviço de apoio domiciliário
CE - Código de Ética	MQ - Manual de Qualidade	SAP - Serviço de Assistência Pessoal
CFP - Centro de Formação Profissional	MGRH - Manual de Gestão de Recursos Humanos	SGQ- Sistema de gestão da qualidade
CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social	MTSS - Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	SCIE - Sistema de Combate a Incêndios em Edifícios
CME - Câmara Municipal de Espinho	NLI - Núcleo Local de Intervenção	SCPA - Serviço de Cedência de Produtos de Apoio
CNIS - Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade	OMS - Organização Mundial de Saúde	SIRCoM - Sistema Integrado de reabilitação cognitiva e motora
CNQ - <i>Catálogo Nacional de Qualificações</i>	OP - Oficinas de Produção	SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	PAC - Programa de Apoio Complementar	SWOT - Análise Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)
CR - Centro de Recursos	PAO - Plano de Atividades e Orçamento	TB - <i>Tableau de Bord</i>
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão	PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais	TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação
CRO - Centro Residencial e Ocupacional	PCDI - Pessoas Com Deficiência e Incapacidade	TSU - Taxa Social Única
DAF - Departamento Administrativo-Financeiro	PDI/PI - Plano de desenvolvimento pessoal/plano individual ou projeto de intervenção	
DGERT - Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho	PE - Plano Estratégico	
DSRN - Direção de Serviços da Região Norte		



Cooperativa de Educação e Recuperação do Cidadão Incapacitado, CRL
Cooperativa de Solidariedade Social - Instituição de Utilidade Pública

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

Em cumprimento do Art.º 36.º do Código Cooperativo e Art.º 22.º aos Estatutos, do Cerciespinho, convoco todos os membros efetivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na Rua do Louredo, n.º 144, (CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL), na União das freguesias de Anta-Guetim, cidade de Espinho, **pelas 20 horas, no dia 30 de Novembro de 2021**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

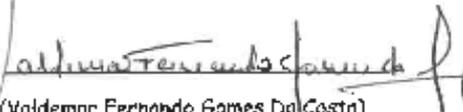
1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022 e do Parecer do Conselho Fiscal;
3. Apresentação e discussão de qualquer assunto de interesse para a Cerciespinho.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o ponto 2 do art. 48 do Código Cooperativo.

Informamos todos os cooperantes que o Plano de Atividades e Orçamento 2022 se encontra disponível na Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta. Mais informamos que todos os cooperantes terão que utilizar máscara, sendo que asseguramos o distanciamento físico bem como as condições de desinfeção das mãos.

Espinho, 15 de Novembro de 2021

O Presidente da Assembleia-Geral


(Valdemar Fernando Gomes Da Costa)

Rua de S. Martinho e Rua 25 de Abril, 1496 Anta - 4501-909 Espinho | endereço Postal: Apart 177 - 4501-909 Espinho
Telefone: 227319061 | Telefax: 227348588 | E-mail: geral@cercoespinho.org.pt | www.cercoespinho.org.pt | 1/1

NUT: 500639820 | Capital Social: € 10.270,00 | Matrícula: 953771617 | C.R.C. Espinho

Assembleia-geral

Presidente: Valdemar Fernando Gomes da Costa

Vice-presidente: Guilhermino Pedro de Sousa Pereira

Secretário: Dra. Teresa Paula Gaspar Ramos

Conselho de Administração

Presidente: Dr. Lino Alberto da Silva Rodrigues

Vice-presidente: Dra. Rosa Maria Milheiro Couto

Primeiro Secretário: Carlos Oliveira Pereira

Segundo Secretário: Dra. Maria Cecília Amorim Ribeiro

Primeiro Tesoureiro: Dra. Carminda Oliveira Alves Nunes

Segundo Tesoureiro: Dra. Ana Paula Pereira Belinha

Primeiro Vogal: José Manuel da Bessa Rocha

Segundo Vogal: Margarida Palmira Alves Almeida Ferreira

Terceiro Vogal: Dra. Helena Maria da Silva Morais de Magalhães

Conselho Fiscal

Presidente: Dr. Filipe da Volta Milheiro Lima

Secretário: Arq. Carlos José Oliveira Moreira

Relator: Arq. João Luís do Couto Castelo

1. ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2022, apresenta-se como um documento de planeamento orientador da ação de toda a organização. Introduce um novo modelo mais sintético, orientado para os resultados a atingir, identificando os compromissos de toda a organização quer de forma direta (por serviço) quer de forma transversal - estratégia 2022. Alinha-se com o PE 2021/2024 e constitui um programa de trabalho para a implementação de 15 serviços dirigidos a mais de 2000 clientes, a ser implementado pelos mais de 100 colaboradores da organização. Por fim, o PAO apresenta-se como instrumento de orientação da melhoria contínua e da inovação, sendo passível de acomodar as alterações ou ajustes que as circunstâncias concretas verificadas durante o ano nos imponham ao planeamento.

O contexto conhecido caracteriza-se por alguns desafios e oportunidades. O âmbito pandémico continua a desafiar o funcionamento dos serviços e a exigir recursos e estratégias inovadoras. Internamente a herança de dois anos com resultado líquido negativo obrigam a reestruturar os serviços e a implementar planos para inverter esta situação.

Ao nível das oportunidades destacamos a candidatura ao PARES 3.0 e o Plano de Resiliência e Recuperação (PRR) para a construção do Lar II bem como o potencial de remodelação da Escola Anta 2 e do Centro de Formação para um futuro CACI concretizando a resposta às listas de espera de Lar Residencial (LR) e do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). Acrescem oportunidades de ampliação do apoio domiciliário, de continuidade do CAVI e de substituição de viaturas por novas elétricas.

O documento, aqui submetido à aprovação da Assembleia - geral, revela as grandes linhas de força, consonantes com os princípios e valores na base de toda a intervenção realizada desde a fundação da Cerciespinho. Representa, por último, um desafio à inovação, eficiência e capacidade de encontrar os meios necessários à sua concretização, aspeto que tem caracterizado, ao longo dos anos, o contexto e condições em que a Cerciespinho tem funcionado, pelo que encontraremos as soluções possíveis, neste contexto difícil.

Contamos com o apoio e compromisso de todos - clientes, colaboradores e cooperantes - para implementar este Plano de Atividades e concretizar estes eixos prioritários.

2. A CERCIESPINHO

A Cerciespinho, fundada em 1976 por um grupo de pessoas da comunidade atentas às necessidades e problemas sem resposta das pessoas com deficiência, constituiu-se como uma cooperativa de solidariedade social, criadora de serviços para pessoas com deficiência e incapacidade e para pessoas em situação de exclusão social, com 45 anos de história e de impactos gerados na sociedade.

A dinâmica da organização centra-se nos clientes e comunidade governada pelos Órgãos Sociais e implementada pelos seus colaboradores, que no conjunto asseguram as áreas de gestão e de intervenção da organização. Em 2022 a área de intervenção apresenta 15 serviços representando a oferta aos clientes e comunidade. Esta área caracteriza-se pela abrangência dos serviços, pela intervenção holística e pela garantia de continuidade da oferta, permitindo apoiar mais de 2000 pessoas, anualmente. Acresce a área de gestão, com 7 setores distintos, que suportam a intervenção realizada caracterizados pelos princípios da sustentabilidade, da eficácia e eficiência e da reciclagem, reutilização e recuperação, assegurando as condições indispensáveis para a qualidade de vida e cidadania dos clientes.

Estes vetores são núcleo da organização que constrói a mudança social tornando efetivos os valores centrais da nossa sociedade - igualdade, equidade, a dignidade da pessoa e promovendo o acesso aos direitos fundamentais - vida, liberdade, educação, emprego, justiça, saúde, habitação, à segurança social, participação política e social, entre outros.

A Cerciespinho fornece 11 serviços para pessoas com deficiência e incapacidade (pcdi) e 4 serviços para pessoas em situação de exclusão social (peses). Do total de serviço 6 são financiados pela Segurança Social (CACI, SAD, Lar, RA, CC, IP), 1 pelo IEFP (CR IEFP), 3 pelo POISE (CFP, CAVI e CLDS), 1 serviço financiado pelo Ministério da Educação (CRI) e 1 parcialmente financiado pelo POAPMC, pelo Banco alimentar e pela comunidade (BAR). Por fim, temos 3 serviços financiados pela Cerciespinho (OP, SCPA e SAC).

A organização distribui a sua intervenção por 3 polos físicos - Anta, Idanha e Ponte de Anta, caracterizando os serviços implementados em cada polo e os espaços e recursos humanos envolvidos.

2.1 SERVIÇOS

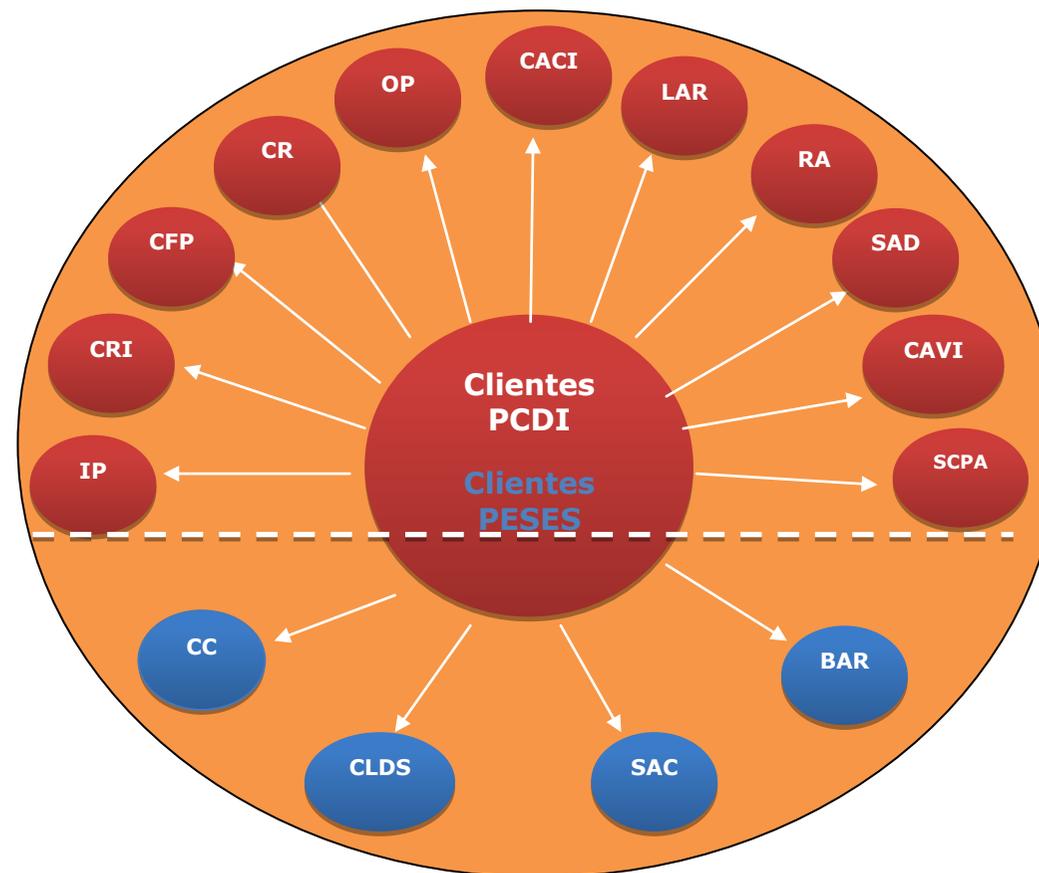
Filosofia base da intervenção

Resolução das necessidades identificadas na comunidade, promovendo o crescimento de uma organização vocacionada para a intervenção com:

1. Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PCDI);
2. Pessoas em situação de exclusão social (PESES).

Legenda:

IP - intervenção Precoce; **CRI** - Centro de recursos para a inclusão; **CFP** - Centro de formação profissional; **CR** - Centro de recurso do IIEFP; **OP** - Oficinas de produção; **CACI** - Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão; **LAR** - Lar residencial; **RA** - Residência autónoma; **SAD** - Serviço de apoio domiciliário; **CAVI** - Centro de apoio à vida independente; **SCPA** - Serviço de cedência de produtos de apoio; **CC** - Centro Comunitário; **CLDS** - Contrato Local de Desenvolvimento Social ; **SAC** - Serviços e Atividades Complementares; **BAR** - Banco de alimentos e recursos



3 PRINCÍPIOS DE AÇÃO

3.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES



O âmago da Cerciespinho é a sua missão que define toda a atuação e a finalidade da intervenção realizada. Os valores orientam os comportamentos de todos os envolvidos na ação diária da cooperativa também presidida pelo ideal da qualidade e abrangência dos serviços e fundamentalmente pela construção da mudança social. Estes 3 vetores articulam-se em torno do cliente, das suas necessidades e expectativas, dos seus direitos e da sua participação na comunidade. Desta forma, a missão, valores e visão, são referentes da atuação e enformam toda a atividade realizada, articulando-se numa estreita interseção com os clientes e significativos permitindo orientar a identificação e promoção de novos serviços bem como a reestruturação dos serviços em funcionamento sempre com o objetivo de assegurar a cidadania e qualidade de vida das pessoas com deficiência e incapacidade e em situação de exclusão social.

Assim, o PAO 2022 é orientado por estes 3 vetores, patentes em todas as ações previstas bem como na abertura a oportunidades que possam surgir durante o ano. Complementarmente o orçamento está subjogado à lógica das atividades, existindo uma preocupação clara com a sustentabilidade, necessária para a manutenção dos serviços indispensáveis aos clientes e à comunidade e sem os quais a missão e a visão não poderão ser cumpridas e implementadas.

3.2. POLÍTICAS

O PAO 2022 rege-se adicionalmente pelas 9 políticas que governam a organização, representadas neste esquema que expressa a centralidade das políticas com relação direta com os clientes, nomeadamente a política de ética e de direitos. Simboliza, ainda, a importância das políticas da participação, responsabilidade social e intervenção como fundamentais na orientação dos serviços fornecidos tendo por base as políticas de gestão, voluntariado, marketing social e gestão dos recursos humanos. Por fim, revela a interação de todas com a política da qualidade que integra e operacionaliza todas relações, ações e comportamentos na Cerciespinho.

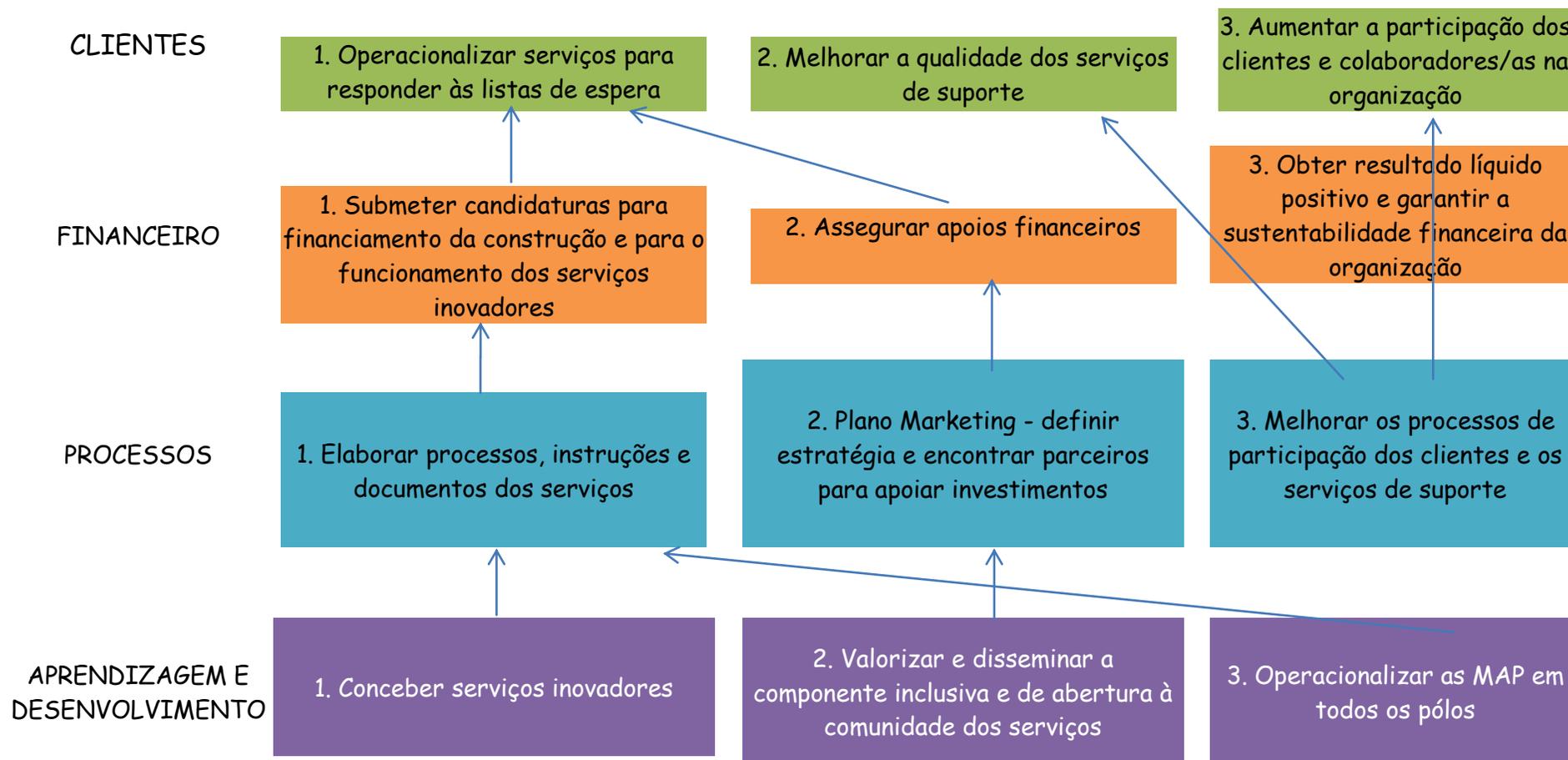


4 COMPROMISSO COM A QUALIDADE

Princípios	Descrição	Ações
Liderança	Requer a "boa governação" da organização, a promoção da imagem positiva e utilização eficiente de recursos, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação dos serviços - Articulação com os stakeholders - Reuniões (coordenadores, serviços, clientes, SGQ, parceiros, financiadores) - Obtenção de recursos - Responsabilidade social e inclusão - Rever o SGQ
Recursos humanos	Supõe o recrutamento, a liderança e a gestão dos colaboradores e do respetivo desempenho, a sua qualificação e competência, as condições de trabalho e o envolvimento com a organização.	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de motivação - Reforço temporário - Formação contínua - Estágios /trabalho comunitário
Direitos	Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação.	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos de autorrepresentação - Ações sociais, culturais e técnicas (ASCT) - Atividades transversais de inclusão (ATI) - Atividades de advocacy
Ética	Assenta no compromisso da organização do respeito da dignidade do cliente e significativos, protegendo-os de riscos indevidos, regulando comportamentos e promovendo a justiça social.	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminação do Código de Ética - Ações de sensibilização RGPD, conflitos de interesses - Segurança - prevenção contágio - Disseminação das MAP
Parcerias	Preconiza o trabalho da organização em rede com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade da prestação dos serviços, o qual deve gerar valor acrescentado para todos os parceiros.	<ul style="list-style-type: none"> - Contributos das parcerias com impacto nos clientes e/ou comunidade - Participação em estudos - Projetos em rede/consórcio
Participação	Remete para a necessidade de assegurar os processos de trabalho implementados, orientados pelas necessidades dos clientes, atuais e potenciais, com o objetivo de promover a sua qualidade de vida.	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos de autorrepresentantes - Grupos de expressões - Participação de clientes em iniciativas diversas nos vários contextos sociais - Assembleia Municipal de Jovens
Abrangência	Remete para a necessidade de assegurar um contínuo integrado de serviços e adoção de uma visão holística das intervenções, da complementaridade e sinergias entre serviços e do trabalho em parceria.	<ul style="list-style-type: none"> - Sinergias entre serviços - Qualidade de vida - Trabalho multidisciplinar - Novos projetos /serviços /atividades
Orientação para os resultados	Relaciona-se com a necessidade de estabelecer objetivos concretizáveis e mensuráveis, significando benefícios efetivos para os clientes e restantes partes interessadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização/avaliação - Elaboração de sistema de medição de impacto - Campanhas - Comunicação interna e externa
Melhoria contínua	Atuação sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e partes interessadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de inovação e melhoria - Benchmarking - Planos de desenvolvimento e melhoria (Qualidade, HSST, MAP)

5 ESTRATÉGIA 2022

VISÃO | Ser reconhecida na comunidade pela qualidade e abrangência dos serviços e pela construção da mudança social



6 OBJETIVOS E METAS 2022

O PAO para 2022 apresenta 2 dimensões de planeamento - a dimensão estratégica que mobiliza toda a organização, implicando todos os colaboradores e posicionando-se numa perspetiva de desenvolvimento e crescimento dos serviços fornecidos à comunidade e a dimensão operacional, que assegura o funcionamento de 15 serviços, fornecidos a 2000 clientes, garantindo a satisfação das necessidades expectativas e interesses das partes interessadas.

A dimensão estratégica alinha um total de 12 objetivos e 39 indicadores, distribuídas pelas perspetivas - clientes, financeira, processos e aprendizagem e desenvolvimento, alinhados com o Plano Estratégico de 2021 a 2024. Assim, pretende-se dinamizar sistemas de desenvolvimento e aprendizagem que concebam e operacionalizem novos serviços que respondam às listas de espera e pessoas sem resposta do Lar (206) do CACI (98), do SAD (41) e do CAVI (31). Paralelamente são trabalhados os processos e os procedimentos financeiros indispensáveis à concretização destes novos serviços, em 2022 e nos anos seguintes através da definição e implementação de estratégias que assegurem apoios financeiros e materiais para a concretização de candidaturas submetidas ou a submeter. Acrescem o desenvolvimento dos sistemas de participação e valorização da inclusão e abertura à comunidade bem como o desenvolvimento e a melhoria da qualidade dos serviços de suporte e das Medidas de Auto Proteção (MAP)

A dimensão operacional visa garantir o fornecimento de serviços que se destinam a assegurar a satisfação das necessidades e a qualidade de vida dos mais de 2000 clientes, distribuídos por 15 serviços em funcionamento, num quadro de cerca de 100 colaboradores internos e 25 externos, com base num orçamento de mais de 2.1 milhões de euros. Assim, apresentamos as metas de desempenho organizacional, do departamento administrativo-financeiro, da imagem, responsabilidade social e ambiental e TIC e de cada um dos 15 serviços, numa lógica do compromisso de cada área relativamente ao seu desempenho desejado, permitindo orientar a atividade e comprometer todas as partes envolvidas.

Globalmente, comprometemos os colaboradores às metas do seu serviço bem como envolvemos clientes, colaboradores, parceiros, financiadores e outras partes na responsabilidade de criar as condições para uma resposta integrada e que responda aos desafios das políticas europeias e nacionais bem como aos modelos de intervenção mais adequados.

6.1 METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Perspetiva	Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
CLIENTES	1. Operacionalizar serviços para responder às listas de espera	30 Clientes SIRCoM	Conceitos e bibliografia; metodologias e estratégias; recursos e cronograma	1 novo modelo de intervenção definido
			N.º idosos e cuidadores	30 Clientes identificados
		Nº de PP's: 2 Nº de Cuidadores: 20	Nº de participantes/nº total	20 Cuidadores informais
		Nº de dinâmicas realizadas: 11 Nº de beneficiários: 10	Nº de beneficiários/nº total de dinâmicas realizadas/nº total	10 Beneficiários
		Modelo CAVI Horizontes reajustado	PIAPS iniciais / adendas aos PIAP's; resultados dos questionários de avaliação finais / resultados dos questionários de avaliação iniciais;	1 novo modelo de intervenção definido
	2. Melhorar a qualidade dos serviços de suporte	Diminuição da taxa de ocorrências no serviço de alimentação	$\frac{N.º \text{ de ocorrência } 2022}{N.º \text{ de ocorrência } 2021} \times 100$	- 20%
		Tx de satisfação de 80% com a alimentação cli e col	$\frac{N.º \text{ de clientes/col satisfeitos}}{n.º \text{ total de clientes}}$	80%
		Tx de satisfação com sistema de transportes clientes e colaboradores	$\frac{N.º \text{ de clientes/col satisfeitos}}{n.º \text{ total de clientes}}$	80%
		Tx de satisfação com segurança e instalações	$\frac{N.º \text{ de clientes/col satisfeitos}}{n.º \text{ total de clientes}}$	70%
		Tx de implementação de melhoria	$\frac{N.º \text{ de ações implementadas}}{N.º \text{ de ações identificadas}} \times 100$	80%
	3. Aumentar a participação dos clientes e colaboradores na organização	Tx de participação de 80%	$\frac{N.º \text{ de clientes com 1 participação}}{n.º \text{ total clientes}}$	80%
		Tx de satisfação com a participação	$\frac{N.º \text{ de clientes satisfeitos}}{n.º \text{ total de clientes}}$	85%

Perspetiva	Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
FINANCEIRO	1. Submeter candidaturas para financiamento da construção e para o funcionamento de novos serviços	Aprovar projeto execução Lar II	Licenciamento	Obter alvará de construção
		Elaborar Concurso público para a construção do Lar II	Contrato de empreitada	1 concurso público para Lar II
		Tx 100 de aprovação projeto CACI II - unidade 1	N.º de aprovações/n.º entidades que aprovam	3 - CME, SS ANEPC, 1 Unidade de CACI
		Tx 100 de aprovação projeto CACI II - unidade 2	N.º de aprovações/n.º entidades que aprovam	1 Unidade CACI
	2. Assegurar apoios financeiros	Assinatura de protocolo SAAS	Protocolo CME	Protocolo SAAS
		Protocolo CME - financiamento Lar II e CACI II (Anta 2)	Protocolo CME	Cabimentação de apoio financeiro Lar II
		N.º de apoios financeiros e de materiais	n.º	Mobiliário Lar II; CACI II
	3. Obter resultado líquido positivo e garantir a sustentabilidade financeira da organização	RL positivo		12.026,43 €
		Evolução do RL de cada serviço nos últimos 3 anos	Gráfico de apresentação da variação do RL de 5 serviços em 3 anos	Relatório de análise
			N.º fatores corrigidos/n.º fatores identificados	3 Fatores
	Tx 50% da componente privada do lar II com apoios externos	Financiamento privado assegurado/financiamento privado total	50%	

Perspetiva	Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
PROCESSOS	1. Elaborar processos, instruções e documentos	100% de revisão do MQ	MQ revisto - versão 5	Versão 5 do MQ
		100% de revisão do MGRH	MGRH revisto-versão 5	Versão 5 do MGRH
		100% revisão do Manual de acolhimento	MA revisto - versão 2	Versão 2 do MA
		100% de elaboração dos programas de intervenção do CACI e SIRCoM	PI elaborado	PI CACI PI SIRCoM
	2. Plano Marketing - definir estratégia e encontrar parceiros para apoiar investimentos	Tx 50% de apoios obtidos	n.º de apoios obtidos/n.º de apoios necessários	2 financ; 5 mat
	3. Melhorar os processos de participação dos clientes e os serviços de suporte	Tx de 70 % de resolução da insatisfação com os serviços de suporte	N.º de problemas resolvidos / n.º total de problemas	70%
Revisão do PD04		PD04 revisto-versão 5	100%	

Perspetiva	Objetivo estratégico	Indicador	Fórmula de cálculo	Metas
APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	1. Conceber serviços inovadores	Modelo CACI elaborado	N.º PI elaborados / N.º PI existentes (7)	1
		Perfil do cliente CACI	PI elaborado	1
		Perfil e funções da equipa CACI	Funções elaboradas	1
		Modelo SIRCoM	N.º PI elaborados / N.º PI existentes (7)	1
		Modelo CAVI Horizontes revisto	N.º PI elaborados / N.º PI existentes (7) Tipologia de deficiência e estratégias de intervenção previstas / implementadas	Reformulação do modelo de intervenção do CAVI Horizontes
	2. Valorizar e disseminar a componente inclusiva e de abertura à comunidade dos serviços	N.º de práticas inclusivas em cada serviço	N.º	5 por serviço
		Redefinição das práticas de participação	N.º	-
		Novo instrumento de registo da participação	N.º	1
	3. Operacionalizar as MAP em todos os pólos	Tx 50% de formação MAP	N.º de serviços com formação / N.º serviços	5
		Tx 100% simulacros nos edifícios com MAP aprovadas	N.º de simulacros /N.º MAP	2 (CFP e CRO)
		Tx de 50% de elaboração MAP	N.º polos com MAP / N.º pólos sem MAP	1 MAP CC

Prestação de serviços

Indicador	Meta
Índice médio de satisfação global	80%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%
Grau médio de execução do PDI	80%
Índice de execução dos serviços - 15 serviços	100%
Taxa de clientes com 1 serviço - 2000	100%
Taxa de implementação de novos serviços (15 atuais; 1 novo	106.6%
Taxa de integrações socioprofissionais (3 em 20 formandos; 3 RSI)	100%
Taxa de sucesso escolar	95%
N.º de clientes envolvidos na revisão dos programas e serviços	160
Taxa de realização das reuniões da equipa de gestão - 11	100%
Taxa de transferências para a Sociedade: clientes	95%
Colaboradores	50%
Estado	23%
N.º de parceiros	120
N.º de reuniões com entidades	80
N.º de comunicações e participações para divulgar os serviços, metodologias e resultados	25
Eficácia na satisfação das necessidades e expectativas da sociedade	80%
Grau de execução dos objetivos definidos	100%

Satisfação das partes interessadas

Indicador	Meta
Taxa de satisfação dos clientes	90%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%
Taxa de satisfação dos parceiros	80%
Taxa de satisfação das famílias	80%
Índice de satisfação dos financiadores (relatórios auditoria, de acompanhamento, ..)	80%

6.2 METAS DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO (DAF)

O Departamento Administrativo Financeiro assume o compromisso de supervisionar e gerir o setor estratégico, a contabilidade, a tesouraria, os recursos humanos bem como os fluxos financeiros, gerir a estrutura de custos e receitas globais da Cerciespinho, por serviço e projeto e assegurar as condições de funcionamento destes. Acresce a procura contínua da otimização da estrutura de gastos e

rendimentos da organização através do sistema de acompanhamento e monitorização destas áreas e fornecimento de informação atempada aos serviços, financiadores, reguladores e outras entidades.

O ano de 2022 apresenta-se desafiante considerando as oportunidades de financiamento de infraestruturas e viaturas, que implicam responsabilidades financeiras à Organização e que exigem uma cuidada e contínua monitorização que assegure que o funcionamento dos investimentos sem comprometer o funcionamento dos serviços.

Execução Financeira

Indicador	Meta
Liquidez imediata	1.1
Liquidez geral	1.6
Autonomia Financeira	75%
Taxa de endividamento	25%
Peso do fornecimento de serviços externos	16.4%
Peso dos gastos com colaboradores	73.5%
Volume de receitas próprias	204.350,00€
Índice de execução orçamental	90%
Peso do financiamento público	89.2%
Resultado líquido	€12.026,43.

Recursos Humanos

Indicador	Meta
Taxa de ações de formação =3/grupo colaboradores; 3*11=33	100%
N.º horas de formação por colaborador	40
Taxa média de participação dos colaboradores (reuniões, ASCT, ATI, formação)	85%
Taxa de satisfação dos colaboradores	70%
Taxa de absentismo dos colaboradores	5%
Taxa de acidentes de trabalho	3%
Taxa de ações de Plano de Igualdade implementadas (3)	100%

Infraestruturas, equipamentos e viaturas

Indicador	Meta
Taxa de necessidades de manutenção satisfeita	95%
Execução orçamental dos gastos com viaturas e edifícios	100%
N.º de intervenções por pólo	5
N.º de equipamentos adquiridos	10
N.º de viaturas elétricas adquiridas	1

6.3 METAS DE IMAGEM, RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL E TIC

A componente da imagem e responsabilidade social e ambiental implementam-se através da cooperação, trabalho em rede, parcerias, sensibilização da comunidade para os direitos dos clientes da organização, patente ainda nos apoios às entidades locais e na promoção da Cerciespinho. Tem na sua base a nossa visão - reconhecimento da qualidade e construção da mudança social - utilizando estratégias de comunicação - visitas guiadas, comunicações em conferências, notícias no site e facebook dos serviços, exposições - bem como o trabalho em rede - projetos em consórcio, parcerias, articulação com entidades públicas e privadas.

A componente TIC apresenta 2 dimensões - manutenção, inovação e desenvolvimento do parque e soluções informáticas e a comunicação interna e externa, essenciais para disseminar informação, cativar a participação da organização e comunidade nas atividades e dinamizar novos projetos.

Indicador	Meta
N.º Ações Sociais, Culturais e Técnicas (ASCT) implementadas	150
N.º Atividades Transversais de Inclusão (ATI)	200
N.º práticas de responsabilidade social	25
N.º publicações no site (6 por serviço /ano - 90)	90
N.º publicações no facebook	90
N.º de notícias nos jornais	6
N.º e tipo de reestruturações do sistema informático (software contabilidade; recursos humanos; Windows 10; Cercibook)	4
N.º de angariações de fundos (campanhas e pedidos)	10
N.º de projetos/candidaturas	8
N.º de encaminhamentos	300
N.º de apoios a entidades (materiais, participação em investigações, estágios curriculares)	25
N.º de ações de sensibilização (visitas, notícias, comunicações, iniciativas públicas)	185

6.4 METAS DA INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

A Intervenção Precoce (IP), serviço em funcionamento na Cerciespinho desde 2015, funciona ao abrigo do Modelo do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) que a nível nacional enquadra esta intervenção capacitadora dos cuidadores da criança, dos 0 aos 6 anos, nos seus diversos contextos de vida. Assim, este serviço intervém prioritariamente com crianças, pais, amas, educadoras e todos aqueles que acompanham crianças com condições específicas, atraso de desenvolvimento ou em risco de atraso de desenvolvimento (fatores biológicos e/ou sociais). A Cerciespinho integra as Equipas Locais de Intervenção (ELI) da Feira Arouca e de Espinho, ELI estas que são compostas por representantes de 3 Ministérios - Ministério da Saúde, que coordena a equipa, Ministério da Educação

e Ministério do Trabalho da Solidariedade e da Segurança Social. Ao nível da abrangência verificamos que ELI Feira/Arouca corresponde a territórios gigantescos e integra um número de crianças muito elevado. Salientamos que os 217Km² do Concelho da Feira com mais de 140.000 pessoas a que acresce o território de Arouca de 327 km² com mais de 22.000 pessoas. Estes, correspondem a uma área enorme implicando grandes períodos de deslocação para intervir junto de algumas crianças e suas famílias ou acompanhantes. A ELI Espinho, corresponde a um território de 21km² e de cerca de 31.000 pessoas. Mantemos para 2022 a expectativa de criação da ELI Espinho, autonomizada e com equipa própria, projeto que procuramos concretizar desde 2018 e que mantemos como urgente e indispensável.

Indicador	Meta
N.º de crianças referenciadas e analisadas	70
N.º de Crianças apoiados pela IP	300
N.º de reuniões com cuidadores e parceiros	600
N.º de sessões de sensibilização e informação	4
N.º de atividades realizadas com entidades parceiras	30
N.º de reuniões da ELI Feira/Arouca e ELI Espinho	40
N.º de articulações	3500
N.º de ajudas técnicas URAP e BAR	10

6.5 METAS DO CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) funciona desde 2008 e visa a promoção de uma intervenção educativa integrada e global junto de **alunos** com deficiência e incapacidades, assegurando as necessidades específicas e individuais, tendo por base um determinado contexto social, económico e cultural. O CRI apoia alunos dos Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira (AEML) e do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida (AEMGA) numa parceria dinâmica de trabalho colaborativo e capacitação de pessoal docente e não docente, incluindo a referenciação, avaliação e conceção de programas educativos individuais, até à intervenção terapêutica especializada e transição para a vida ativa, assim como no apoio à família e monitorização e avaliação dos impactos desta intervenção.

Considerando que o financiamento mantém-se igual desde 2018, tendo já impacto na redução do n.º de horas disponíveis para intervir com os alunos, pretendemos refletir sobre o modelo e atividades a privilegiar, considerando o supremo interesse dos alunos.

Indicador	Meta
N.º de alunos apoiados pelo CRI	116
Taxa de sucesso escolar dos alunos apoiados	100%

N.º de reuniões realizadas	60
N.º de PIT implementados	10
N.º de sessões de sensibilização e informação	2
N.º de atividades realizadas com docentes e pessoal não docente	250
Reestruturação do serviço	E

6.6 METAS DO CENTRO DE RECURSOS DO IEFP (CR)

O Centro de Recurso (CR) do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) é uma estrutura de suporte e apoio aos centros de emprego ou centro de emprego e formação profissional no domínio da reabilitação profissional. As pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) inscritas nos centros de emprego, no âmbito dos respetivos planos pessoais de emprego (PPE), podem ser encaminhadas para ações de informação, avaliação e orientação para a qualificação e emprego (IAOQE), apoio à colocação (AC) e acompanhamento pós-colocação (APC) no centro de recurso local. O CR desenvolve ainda intervenções técnicas para a adaptação de postos de trabalho e eliminação de barreiras arquitetónicas, emprego apoiado e apoio às empresas e outros empregadores no domínio da empregabilidade das PCDI e avaliação da capacidade de trabalho de PCDI. A área de abrangência geográfica é o concelho de Espinho e Vila Nova de Gaia e o serviço é suportado por acordos de cooperação com o IEFP, homologados por períodos de 4 anos.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2022

Para 2022, face à abertura da candidatura para a homologação dos CR que vão compor a nova rede nacional, a elaboração da proposta de intervenção, de acordo com as novas diretrizes, será um momento chave para o futuro do CR.

Com a reformulação dos protocolos de avaliação protagonizados, em 2020, e a consolidação dos procedimentos de avaliação, em 2021, pensamos estar preparados para adaptação ao novo modelo. Embora, de acordo com algumas diretrizes apresentadas, possa ser difícil a reintegração do nosso CR na futura rede, o *know how* da Cerciespinho nesta área e a capacidade de trabalho em parceria deverá ser apresentado de forma clara e inequívoca.

Indicador	Metas
Taxa de conclusão de processos de IAOQE	100%
Taxa de conclusão de processos de AC	100%
Taxa de conclusão de processos de APC	100%
Cumprimento de prazo de início da intervenção	≤ 30 dias

6.7 METAS DO CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (CFP)

O Centro de Formação Profissional (CFP) tem como principal objetivo promover ações de certificação escolar e de qualificação profissional, contribuindo para a integração económica e social dos/as seus/suas clientes.

No ano 2022, o CFP propõe-se dar continuidade ao projeto n.º POISE-03-4229-FSE-000310, no âmbito do Eixo Prioritário 3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, Tipologia 3.01 - Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou a implementar em 2022

No sentido de manter a continuidade dos serviços, o CFP encontra-se atendo à abertura de candidaturas que possam surgir no âmbito da sua intervenção. **A incerteza quanto ao momento de abertura das mesmas é um fator negativo no que respeita á estabilidade e planeamento do serviço, no entanto constitui também um desafio no sentido criar novas alternativas e soluções sustentáveis para o mesmo.** O CFP é um serviço da Cerciespinho criado em 1989, distinguido pela sua experiência e capacidade de adaptação ao longo dos seus anos de existência.

A política de mainstreaming, no contexto de formação profissional para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, pode, num futuro próximo, comprometer a continuidade do CFP, por diminuição do público-alvo.

O CFP tem como objetivo desenvolver ao longo de 2022, em parceria com o serviço CAO, um projeto de reconversão do CFP, baseado na criação de um **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**, de acordo com a Portaria n.º70/2021 de 26 de março. Este projeto pretende desenvolver um conjunto de atividades, na organização e na comunidade, que potenciem o desenvolvimento pessoal, relacional e profissional dos/as clientes envolvidos/as, O principal objetivo do projeto é promover a integração/inclusão social e sempre que possível profissional de todos/as os/as seus/suas clientes.

Indicador	Meta
Nº clientes	34
Volume de formação	49.322
Nº de clientes e Formação Prática em Contexto de Trabalho	20
Grau médio de concretização do PDI	95%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	90%
N.º de clientes acompanhados pelo serviço de ação social	15
N.º de clientes acompanhados pelo serviço de psicologia	10
N.º de alunos com transporte adicional	12
N.º de Avaliações do PDI	3

N.º de monitorização/ avaliação do TB	2
N.º de monitorização/ avaliação MI	1
N.º de ações de melhoria e inovação	2
Nº de ações para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços	2
Taxa de satisfação dos clientes;	85%
N.º Atividades Transversais de Inclusão	30
N.º de parceiros	30
N.º de ações de melhoria e inovação;	2

6.8 METAS DO CENTRO DE ATIVIDADE E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão da Cerciespinho em 2022 completará 30 anos de existência e atualmente é composto por duas estruturas localizadas no concelho de Espinho. O **CACI I**, que iniciou o seu funcionamento em Novembro de 1992 e que garante uma resposta a 35 clientes, e pelo **CACI II** desde de Abril de 2000 e que neste momento apoia 30 pessoas. Tem como finalidade desenvolver o potencial das pessoas com perturbação do desenvolvimento intelectual ou multideficiência, através de um leque diversificado de atividades, de intervenções e de serviços, com base em processos e métodos de intervenção, integrados numa perspetiva holística da pessoa e do seu contexto, assegurando a definição de um projeto de vida para cada cliente, promovendo a **qualidade de vida e a cidadania**. Este serviço é regulado e financiado pelo Instituto da Segurança Social.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2022

Em 2022, na sequência da complexa conjuntura provocada pela doença Covid.19, o serviço continuará a assegurar os procedimentos necessários para a superação deste desafio e direcionará esforços na recuperação de uma nova normalidade que se espera alcançar. Medidas como o reinício dos tempos livres, a concretização de atividades transversais de inclusão no exterior, tal como a reestruturação do serviço de transportes (sem condicionantes de lotação), que decorreram no último semestre de 2021, têm permitido de forma progressiva, recuperar a qualidade dos serviços, e consequentemente a promoção do bem-estar e inserção social dos clientes. Salienta-se que as reestruturações do funcionamento apenas decorrem na condição do cumprimento de medidas preventivas e do cumprimento do guião orientador da COVID.19 da entidade reguladora. Perante o exposto considera-se como determinante para a retoma do funcionamento normalizado, as seguintes circunstâncias: juntar os clientes de dupla resposta (CACI e do serviço residencial) com os clientes em contexto familiar; e a possibilidade de revisão do modelo de funcionamento atualmente adotado (polo, grupo, monitor /de referência).

A equipa estará ainda comprometida com a reestruturação geral do serviço, de acordo com os novos normativos - Portaria n.º70/2021 de 26 de março, com o propósito criar o **Centro de Atividades**

e Capacitação para a Inclusão (CACI), que sucede e substitui a resposta social CAO. Trata-se de uma regulamentação centrada na promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência. A primeira fase do processo decorrerá em 2022, relacionada sobretudo com a revisão e análise documental de todos documentos e procedimentos estruturantes nomeadamente, regulamento interno, programa de intervenção, processos individuais e entre outros. Prevê-se que a finalização do processo decorrerá apenas no ano 2023, sobretudo as questões de implementação e adequação prática.

Indicador	Meta
N.º total de clientes	65
Grau de execução das atividades dos PDI's	≥ 90%
Grau médio de concretização dos PDI's	≥ 80%
Taxa de satisfação dos clientes	≥ 80%
Taxa de sugestões com provimento	≥ 70%
Taxa de reclamações	≤ 2%
Taxa de concretização de ações de melhoria e inovação (universo 3)	100%
Taxa de concretização das ações de participação/ envolvimento dos clientes e família na melhoria dos processos e serviços (universo 10)	100%
Taxa de clientes com continuidade interna	100%
Taxa de execução das Atividades Transversais de Inclusão (universo 36)	100%
Taxa de execução dos serviços técnicos/ intervenção direta com clientes (1160 universo)	≥ 90%

6.9 METAS DAS OFICINAS DE PRODUÇÃO (OP)

As Oficinas de Produção (OP) são uma resposta não financiada, da Cerciespinho, de reforço das competências e integração no mercado de trabalho para pessoas com deficiência e incapacidade. Baseada numa metodologia centrada na ocupação pelo trabalho associada a uma estimulação contínua e diversificada do indivíduo, permite também a manutenção de uma rede alargada de relações interpessoais, bem como o sentimento de pertença e participação nos diversos contextos sociais (familiar, trabalho, cultural, entre outros).

As atividades realizadas são diversas e são definidas em função das especificidades do/a cliente. As participações nas atividades realizam-se nas oficinas da jardinagem, tapeçaria, serralharia, carpintaria e lavandaria. Também pode ser feito o reforço de algumas competências pessoais e profissionais nas áreas de serviços gerais, atendimento telefónico, cozinha/bar e serviços de higienização dos espaços acrescidas das atividades transversais de inclusão (ATI). O serviço inclui, também, o transporte, e, se necessário, as refeições. Podem ser encaminhados para este serviço os

casos, com residência no concelho, que sejam considerados pela equipa técnica como de emergência social e, que apresentem potencialidades que podem ser exploradas no sentido de uma possível integração/ocupação profissional interna ou externa. Este serviço tem todo o seu suporte financeiro (seguro, alimentação e gratificações) ao encargo da Cerciespinho, sendo solicitado às famílias uma comparticipação, em função das capacidades de cada agregado.

Indicador	Meta
N.º de Clientes serviços gerais	2
N.º de Clientes apoio comunitário	1
N.º de Clientes tapeçaria	3
N.º de atividades participadas / 100% dos clientes participam, em pelo menos duas atividades planeadas	100%
N.º de clientes integrados em mercado de trabalho / 1 cliente	1
Nº de clientes a desenvolver atividades no exterior/ >= 3	3

6.10 METAS DO LAR RESIDENCIAL (LR)

O lar residencial " Manto de Sonhos" é um serviço de acolhimento permanente ou temporário, destinado a pessoas com deficiência intelectual com idade igual ou superior a 16 anos que se encontrem impedidas de residir no meio familiar. O serviço tem por objetivo central a promoção de bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos seus residentes, através de reforço de auto estima pessoal, capacidade de organização das atividades da vida diária, manutenção de funcionalidades e autonomia dos residentes. O modelo de funcionamento que apresentamos caracteriza-se por **3 eixos** estruturais: resposta social permanente, resposta social temporária; interligação com outros serviços da Cerciespinho (educação, formação, atividades ocupacionais e apoio à manutenção de emprego, entre outros). Tem ainda como base a **facilitação da ligação com os familiares** ou significativos e a participação em **atividades na comunidade**. O lar tem capacidade total para 25 clientes. O **internamento definitivo** acolhe **24 clientes** e tem ainda uma cama em regime de rotatividade destinado ao serviço de **internamento temporário**.

Projetos e atividades a implementar em 2022

Em 2022, a intervenção do lar deverá ter um reforço na implementação de protocolos de saúde dos seus clientes no sentido de melhor os cuidados de saúde e doença. Neste âmbito prevê-se formação em pequenos grupos de colaboradores.

O serviço estará associado ao "projeto cuidar de quem cuida" para cuidadores informais. Neste sentido serão sinalizados de cuidadores para frequentarem as sessões psicoeducativas. Os técnicos dos

serviços residenciais poderão ser implicados nestas sessões e prevê-se ainda encaminhamentos para a vaga temporária, com o objetivo de descanso do cuidador.

Indicador	Meta
Nº clientes	24
Nº de clientes em internamento temporário	12
Grau de execução dos objetivos do PI/PDI	≥75%
Taxa de concretização de PDI	≥75%
Taxa de satisfação dos clientes	≥80%
Nº de parceiros envolvidos;	18
Nº de ações para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços	7
Nº de ATI's	20
Nº de atividades realizadas pelo grupo de auto representantes	4
Nº de sugestões/tipo dadas pelos clientes	8
Nº de clientes com tarefas no lar	8
Média de diligências por cliente para prevenção de doença em fase aguda	24
Taxa de execução das orientações para situação de doença	100%
Nº de vistas e idas a casa dos residentes	100
Nº de reuniões de equipa de técnicos e equipa largada	20
Nº de sessões formativas a auxiliares de ação direta e técnicos	2
N.º de ações de melhoria e inovação;	2

6.11 METAS DA RESIDÊNCIA AUTÓNOMA (RA)

A Residência Autónoma (RA), "Ponto de Partida", é uma resposta social dos Serviços Residenciais da Cerciespinho destinada a pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI), de idade igual ou superior a 18 anos que, mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma. Este serviço iniciou a sua atividade em abril de 2012 no âmbito de acordo atípico celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro (CDSSA). Tem capacidade de apoiar 5 pessoas, sendo que uma das vagas é reservada ao CDSSA.

Projetos e atividades complementares a dar continuidade e/ou implementar em 2022

Em 2022, a intervenção da RA deverá ter um reforço na implementação de protocolos de saúde dos seus clientes no sentido de melhorar os cuidados de saúde e na doença. Neste âmbito prevê-se formação em pequenos grupos de colaboradores. Aumentar a participação autónoma/inclusão dos clientes na comunidade nas mais diversas áreas (emprego, formação, lazer, utilização de serviços, etc.) e implementar novos instrumentos para evidenciar o impacto da intervenção da RA nesta área.

Indicador	Metas
Nº clientes	5
Grau médio de concretização do PDI	≥ 80%
Taxa de execução dos objetivos do PDI	≥ 90%
Nº de ações para envolvimento dos clientes na melhoria dos processos e serviços	≥ 7
Taxa de satisfação dos clientes	≥ 85%
Taxa de execução de reuniões de equipa técnica e equipa largada	≥ 90%
N.º de parceiros	≥ 15
N.º de atividades realizadas com grupos de autorrepresentantes	≥ 4
N.º de evidência de decisão/participação autónoma na comunidade (emprego, formação, lazer, utilização de serviços, etc.), por cliente	≥ 3
Taxa de sessões formativas AAD e técnicos	≥ 90%
N.º de ações de melhoria e inovação;	≥ 2
N.º média de diligência por cliente para prevenção de doença em fase aguda	≥ 3
Taxa de execução das orientações para situações de doença	100%

6.12 METAS DO CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE (CAVI)

O plano de atividades e orçamento do CAVI Horizontes para 2022, sustentado numa reflexão crítica e nas experiências dos anos anteriores e em todas as aprendizagens que o contexto de pandemia trouxe, propõe-se a responder a novos desafios, orientando a sua ação para 3 eixos fundamentais: para o cumprimento do que foi proposto em candidatura, para as necessidades dos/as beneficiários/as que apoia e para a definição de um novo modelo de intervenção, através da promoção de estratégias internas e externas, potenciadoras de recursos.

Esta resposta apresenta-se como um projeto piloto, o que coloca desde logo o 1.º grande desafio, na medida em que tem um fim previsto para 30 de junho de 2022. Apesar de, no ano de 2021, o CAVI Horizontes ter sido alvo de um alargamento ao nível do número de beneficiários/as a apoiar (30 para 42), das horas de apoio a disponibilizar (320h para 573h) e dos meses de intervenção (36 para 42 meses), o que implicou o alargamento da equipa técnica (de 3 elementos para 4), o que é um indicador claro da aposta das políticas governamentais nacionais e europeias na continuidade do MAVI e dos CAVI's, a verdade é que a sombra da incerteza permanece. Desta forma, neste contexto, assume particular relevância o cumprimento do plano definido até finais de junho, em que o nosso foco assentará sobretudo na criação de estratégias que permitam a sustentabilidade da rede de suporte que foi sendo criada ao longo destes quase 3 anos de intervenção (serviços sociais, de saúde, formação, educação, emprego, rede de vizinhança e familiares, entre outras). O objetivo é fomentar a prevalência

de condições para que os/as beneficiários/as abrangidos/as possam usufruir de algum apoio, na eventualidade do SAP não ter continuidade.

Outro desafio para o próximo ano, este decorrente do contexto pandémico vivido em 2020 e 2021, prende-se com o nosso compromisso em transitarmos para 2022 as ações previstas e não executadas neste período, nomeadamente a realização das atividades de convívio, lazer, desportivas e de intervenção técnica cujo planeamento foi desenvolvido numa lógica grupal e de partilha de conhecimentos, o que inviabilizou a sua realização. Assim sendo, pretendemos proceder à ampliação de metodologias e estratégias que permitam a realização destas ações, garantindo a promoção da cidadania plena e da inclusão efetiva das pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) e, consequentemente a minimização dos efeitos sociais e emocionais da pandemia dos/as, beneficiários/as e suas famílias. Neste âmbito, pretendemos também desenvolver atividades para colaboradores/as.

Por fim, centraremos o nosso planeamento na definição de um novo modelo de intervenção do CAVI, ao nível da assistência pessoal, comparando o modelo inicialmente proposto com o modelo em vigor atualmente. Iremos analisar também os resultados das avaliações existentes e que traduzem a opinião proveniente da auscultação das várias partes interessadas (destinatários/as da AP, familiares, assistentes pessoais, equipa técnicas e direção dos CAVI) e os vários modelos de vida independente implementados noutros países.

Apesar da incerteza que existe ao nível da continuidade dos CAVI's, podemos afirmar com toda a certeza que este serviço representa um passo importante para a vida independente das pessoas destinatárias do serviço, na medida que através da disponibilização do SAP são assegurados o bem-estar, autonomia e autodeterminação, garantido também o seu reconhecimento e a participação na sociedade, promovendo a sua independência e cidadania plenas, de acordo com as suas necessidades, expectativas e potenciais.

Indicador	Meta
N.º Beneficiários/as apoiados/as	42
Taxa de Planos Individualizados de Assistência Pessoal (PIAP) ativos	≥ 85%
Grau médio de concretização dos PIAP's	≥ 85%
Taxa de execução dos objetivos dos PIAP's	≥ 95%
Taxa de execução das atividades de vida diária	100%
Taxa de execução das atividades de inclusão e cidadania	100%
Taxa de execução das atividades de acompanhamento	100%
Taxa de execução dos serviços de suporte	100%
Taxa de execução dos serviços técnicos	100%
Grau de satisfação dos/as beneficiários/as	≥ 85%

Índice da Qualidade de Vida	≥ 50%
Grau de satisfação dos/as cuidadores/as informais	≥ 80%
Grau de satisfação dos/as colaboradores/as	≥ 80%
N.º atividades para minimização dos impactos sociais e emocionais da pandemia	10
Certificados de formação inicial de AP's emitidos	15
Certificados de formação contínua de AP's emitidos	18
N.º de beneficiários/as envolvidos/as na melhoria/revisão dos processos e serviços	30
N.º de colaboradores/as envolvidos/as na melhoria/revisão dos processos e serviços	15
Grau de concretização dos objetivos chave definidos	≥ 85%
Grau de execução dos objetivos previstos	≥ 85%
Grau de cumprimento do planeamento	≥ 85%

6.13 METAS DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

Em contexto de pandemia causada pelo vírus SARS-COV2, teremos que continuar a traçar estratégias sanitárias que façam face a esta realidade, sem nos desviarmos da Missão e dos valores que norteiam os objetivos da Organização.

Face à assinatura do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) em 22 de abril de 2021, iremos aguardar por orientações legislativas dado que, está previsto a delineação de um modelo financiado de apoio domiciliário inovador (nova geração de apoio domiciliário, SAD 4.0), que aposte simultaneamente na proximidade e na flexibilidade do apoio a prestar, tendo em conta as necessidades dos clientes, promovendo o adiamento da dependência e necessidade de institucionalização. Este modelo flexível do ponto de vista dos serviços prestados apostará, em intervenções técnicas especializadas promotoras de autonomia funcional e que permitam aceder a apoios e serviços de que carecem, sem que tenham que sair dos seus contextos naturais de vida. Este modelo desde que possível tem sido em parte implementado pelos técnicos afetos ao SAD ou através de projetos premiados contudo, sendo sujeito a disponibilidade e capacidade da resposta social. Se tornar-se num serviço contínuo e apoiado pela entidade reguladora e financiadora, será uma mais-valia para dar continuamente resposta às necessidades prementes do envelhecimento/incapacidades bem como, ao isolamento dos clientes.

O SAD, continuará a ser um serviço de apoio focalizado em minimizar o desgaste físico e psicológico do cuidador assim sendo, pretendemos durante o ano de 2022, voltar a dinamizar programas psicoeducativos com os devidas medidas de proteção e de segurança. Esta ação de continuidade é necessária devido ao acentuado número de cuidadores que carecem de capacitação no cuidar e de vivenciarem momentos de partilha. Aspiramos continuar a trabalhar em rede e em parceria pois a abrangência e multidisciplinariedade é de extrema importância para o serviço.

Dado que o bem-estar do/a cliente com ele/ela próprio/a, com a sua família e com a comunidade, proporciona uma melhor qualidade de vida, contrariando assim os efeitos nefastos que se verificam devido à progressiva alteração fisiológica, cognitiva e psicossocial do envelhecimento pretendemos mensalmente e não pontualmente, assegurar e disponibilizar um serviço personalizado indo ao encontro das necessidades externas dos clientes nomeadamente, o acompanhamento a entidades da comunidade e da saúde ou se não for possível, assegurar gratuitamente pelo próprio cliente esses serviços.

Aspiramos gradualmente retomar as atividades de convívio que melhorem a condição social de cada cliente bem como, reduzir o isolamento, tornando-os membros ativos da sociedade e integrados em grupo.

Indicador	Meta
Total de clientes apoiados	35
Nº de encaminhamentos (para outros SAD e/ou cuidadora formal) realizadas aos candidatos sem vaga imediata	15
Taxa de satisfação dos clientes	90%
Taxa de satisfação dos colaboradores	75%
Taxa de concretização dos objetivos do PDI´s	100%
Taxa de execução dos objetivos dos PDI´s	90%
Taxa de concretização das ações de melhoria (total 3)	100%
Taxa de concretização das ações de inovação (total 1)	100%
Nº de Programas Psicoeducativos para cuidadores informais realizados	2
Nº de cuidadores informais apoiados	16
Taxa de execução das atividades transversais de inclusão (total 12 ATI´s)	100%
Taxa de execução de intervenção técnica (total 35)	100%
Nº de contatos /diligências	150
Taxa de execução dos serviços complementares (total 24 serviços externos)	100%

6.14 METAS DO CENTRO COMUNITÁRIO (CC)

O Centro Comunitário é uma resposta social atípica, enquadrada na Cerciespinho, que desde 1996, presta 3 serviços e desenvolve 14 atividades, no Bairro da Ponte de Anta onde promove a coesão social, reforça a inclusão social e contribui para a erradicação da pobreza. E tem como grande objetivo de ação: *Promover o desenvolvimento sociocultural da comunidade, favorecendo a inserção socioeconómica da população e promovendo uma maior abertura ao meio envolvente.*

Projetos e atividades a dar continuidade e/ou implementar

O Centro Comunitário tem tido um papel importante enquanto polo de animação, promovendo o envolvimento da população e proporcionando um maior contacto com o Desporto e com a Cultura,

nomeadamente através dos seus Projetos: **"Cultura no Bairro"**, com as seguintes atividades, Talento ao Luar, Concertar com Quem se Gosta, Bairro com Alegria, Festival Consonâncias; Jantar Concerto e Concerto de Natal. E o **"Mexe-te pela tua Saúde"** com as seguintes atividades, Ginástica Sénior; Classe Mães Ativas e Sábados Desportivos.

Poderemos, ainda, estar envolvidos no projeto "Cuidar de quem cuida" e no Sistema integrado de reabilitação cognitiva e motora.

Em 2022, a ação do Centro Comunitário poderá ser condicionada pela evolução da Covid-19. Agiremos para garantir a intervenção e superar os constrangimentos que possam surgir.

Acreditamos que a descentralização de competências no âmbito do SAAS (Gabinete de Atendimento Integrado) se concretize no decurso do ano de 2022. Mesmo sem sabermos exatamente em que condições se concretizará, estamos confiantes num desfecho que garantirá as melhores condições para a comunidade do Bairro da Ponte de Anta.

Indicador	Meta
N.º de clientes	≥698
N.º de processos do GAI ativos	≥200
Grau de execução dos objetivos do PI	≥70%
Grau médio de concretização do PI	≥60%
N.º de Atendimentos do GAI/GAP	≥1400
N.º de subsídios eventuais aprovados	≥150
N.º de ações previstas e executadas	≥1548
N.º de clientes envolvidos na revisão do PI	≥160
N.º de clientes apoiados alimentação	≥413
N.º de novas famílias acompanhadas	≥5
N.º de visitas domiciliárias	≥200
N.º de parceiros	29
N.º de encaminhamentos	≥500
N.º anual de horas de formação/por colaborador	≥10horas
Custo médio/cliente	≥150,00€

6.15 METAS DO CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS)

O projeto CLDS 4G Espinho Vivo constitui um instrumento de combate à exclusão social no Concelho de Espinho assente numa intervenção de proximidade e capacitadora, com enfoque na criação

de redes de colaboração institucional que permitam favorecer e aumentar a capacidade de resposta às múltiplas necessidades e problemáticas dos cidadãos e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo do território.

Assente no princípio da universalidade na intervenção social, o projeto CLDS 4G Espinho Vivo intervém em diferentes domínios, organizando-se em 3 eixos de intervenção: 1 - Emprego, formação e qualificação; 2 - Intervenção familiar, parental, preventiva da pobreza infantil; 3 - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa.

O Eixo implementa 6 atividades que contribuam para o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas, que combata a solidão e ao isolamento e que desenvolva de projetos de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.

Indicador	Meta
<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Sénior N.º de idosos N.º de sessões N.º de propostas elaboradas e submetidas às entidades competentes N.º de iniciativas desenvolvidas com base nas propostas • Exercitar a mente N.º de idosos N.º de sessões N.º de reuniões com entidades parceiras para construção do Kit 4x20 N.º Kits entregues • Experiências que nunca te direi N.º iniciativas de autoemprego e empreendedorismo transferidas; N.º de sessões de informação sobre a memória da história do Concelho 	20 3 3 1 30 30 2 50 2 1
<ul style="list-style-type: none"> • Respostas Séniores N.º de idosos abrangidos pela medida N.º de entidades parceiras N.º de guias entregues • Momentos de Convívio N.º de sessões realizadas N.º de idosos inscritos em associações/ ou a realizar voluntariado 	20 60 50 20 5
<ul style="list-style-type: none"> • Rede de amigos N.º de voluntários capacitados N.º de idosos abrangidos pela medida N.º de pares de voluntários a visitar idosos N.º de sessões de capacitação N.º de apoios prestados aos idosos visitados 	5 15 7 2 30

6.16 METAS DO BANCO ALIMENTAR E DE RECURSOS (BAR)

O Banco de Alimentos e Recursos (BAR) assume-se como um serviço complementar proporcionado à maior parte dos clientes dos serviços da organização mas que apoia ainda pessoas na comunidade em

função das necessidades e recursos que a organização consegue obter. Assim ao longo do ano distribuímos alimentos, provenientes do banco Alimentar, do POAPMC, do AEML e de estabelecimentos locais. Acresce a roupa, mobiliário e eletrodomésticos, que recebemos de entidades, empresas e particulares. Este serviço visa criar uma dinâmica entre a comunidade e a população mais carenciada permitindo reciclar, reutilizar e evitar o desperdício e a produção de lixo.

Indicador	Meta
N.º de pessoas apoiadas por tipo (alimentação, roupa e mobiliário)	500
Quantidade de produtos entregues por tipo: Alimentação	15 toneladas
Roupa	100
Mobiliário	50
N.º de ações de acompanhamento (3

6.17 METAS DO SERVIÇO DE CEDÊNCIA DE PRODUTOS DE APOIO (SCPA)

O Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA) centra-se na continuidade da oferta de um serviço de cedência e/ou aluguer de produtos de apoio (camas articuladas, cadeiras de rodas, canadianas, andarilhos, cadeiras de banho e sanitárias e colchões anti escaras) à comunidade do concelho de Espinho e freguesias limítrofes, sempre que se justifique, promovendo a qualidade de vida do cliente e assegurando boas condições de apoio por parte de familiares e cuidadores. O SCPA é promovido pela organização, sem qualquer tipo de financiamento público, existindo uma comparticipação mensal paga pelos clientes, pela utilização do equipamento, calculada consoante os rendimentos apresentados pelos mesmos. Parte do equipamento, é utilizado internamente pelos nossos serviços de Lar, SAD e CAO.

Indicador	Meta
N.º de pessoas apoiadas com continuidade	100
N.º de novos clientes	10
Quantidade de produtos recebidos	3

6.18 METAS DOS SERVIÇOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES (SAC)

Os Serviços e Atividades Complementares (SAC) surgiram como forma de dinamização da produção e venda dos produtos e serviços das oficinas de formação profissional (carpintaria, serralharia, tapeçaria, costura e mais tarde lavandaria e jardinagem) posteriormente integrando produtos das atividades expressivas de vários serviços - clube de artes do Centro Comunitário e artes decorativas do Centro de Atividades Ocupacionais, entre outras. Estes serviços têm uma função

económica e social permitindo contribuir para a sustentabilidade da organização bem como apoiar pessoas da comunidade e principalmente divulgar a capacidade produtiva dos nossos clientes.

A dinâmica deste serviço passou a incluir múltiplas oportunidades associadas aos projetos assumindo nos anos mais recentes uma dimensão substancial na organização quer como forma de obtenção de recursos quer de financiamento, posicionando-se, ainda, num modelo ecológico de reaproveitamento de recursos e de redução da pegada ambiental. Neste âmbito 2022 integra mais projetos ambientais e de eficiência energética considerando as oportunidades e a capacidade da organização de efetuar alguns investimentos

Indicador	Meta
Tipo de produtos elaborados /vendidos: - atividades ocupacionais - atividades expressivas - atividades oficinais	150
N.º de campanhas	10
Montantes angariados por tipologia: - Painéis solares - Produção - Reciclagem roupa	15.000,00€
Produtos utilizados	25
N.º de candidaturas e de projetos aprovados	10
N.º de entidades/pessoas apoiadas (viaturas, tampinhas, outros)	8

7 ÂMBITOS DE INOVAÇÃO E DE MELHORIA CONTÍNUA

A inovação e melhoria contínua são dois elementos estruturantes na promoção do desenvolvimento da organização como um todo e especificamente da qualidade dos serviços percecionados pelas partes interessadas. Os planos identificados permitem atuar sobre um conjunto de fatores essenciais sendo que é possível serem acrescentadas outras áreas em função das necessidades/oportunidades que surjam.

Ação	Tipo	Responsável	Período
Desenvolvimento de projetos orientados para necessidades identificadas e em função de oportunidades de parceria ou financiamento	Inovação	DG e Coordenadores	Ao longo do ano
Implementação do Plano de desenvolvimento da Qualidade	Melhoria	DG e Coordenadores	Ao longo do ano
Elaboração e implementação do plano de Higiene, segurança e Saúde no Trabalho e MAP	Melhoria	DG e Coordenadores	Ao longo do ano
Implementação do Plano de Manutenção	Melhoria	DG e Coordenadores	Ao longo do ano
Desenvolvimento do sistema de monitorização e registo do CRI	Melhoria	DG, Técnicos CRI	1º Semestre
Conclusão e implementação do Plano de Igualdade	Melhoria	DG e Coordenadores	1º Semestre
Conceção alargada e implementação de estratégias de motivação e bem-estar	Melhoria	DG e Coordenadores	1º Semestre
Desenvolvimento e implementação de ações de literacia tecnológica para os colaboradores	Melhoria	DG e Técnico TIC	Ao longo do ano
Implementação do benchmarking e benchlearning	Inovação	DG e Coordenadores	Ao longo do ano

8 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho fornece informação acerca dos processos desenvolvidos pela organização, tanto em termos de resultados como de risco. A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas de desempenho desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua otimização.

Periodicidade	Instrumentos
Diária (e também pontual)	<ul style="list-style-type: none"> Registos diversos diários (presença, transportes, refeições, registos de administração terapêutica, consultas e exames, registos de contatos e reuniões com clientes e famílias, registos de atividades e sumários, atas de reuniões internas e externas com parceiros e entidades privadas e públicas, requisições para fornecedores, informações para financiadores, circulares internas e orientações técnicas, registos financeiros e de contabilidade, requisições de material e encomendas, requisições/lista de necessidades de manutenção, pedidos de reembolso, processos CCP, registos de visitas, estágios, estudos e trabalho comunitário, ofícios, e-mail, notícias)
Semanal	<ul style="list-style-type: none"> Mapa de transportes Mapa de compras
Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de coordenadores Reuniões de equipas Análise mensal de balancetes Mapa de refeições Processamentos (salarial, bolsas, mensalidades, contabilidade, tesouraria) Estudo económico-financeiro Mapa mensal de tesouraria
Semestral	<ul style="list-style-type: none"> Tableau-de-bord, Monitorização e avaliação das ações de melhoria e inovação; Avaliação dos PDI dos Clientes.
Anual	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Atividades Plano anual de manutenção, MAP e HSST Relatório único Mapa frequência da formação profissional Quadro síntese RH Quadro de Indicadores Avaliação de Satisfação dos clientes e colaboradores Avaliação de desempenho Avaliação da formação Avaliação dos PDI dos Clientes Quadros síntese dos contributos dos parceiros, das ações de inovação e melhoria, das ATI e das ASCT, dos apoios do BAR, das sugestões e reclamações Horários de atividades Cronograma de funcionamento e interrupções Relatório de Atividades e Contas Prestação de informação financeira Auditorias Internas; Avaliação de Satisfação dos parceiros Certificações externas (SS, EQUASS, DGERT, ...)

São domínios fundamentais de incidência das ações de monitorização, avaliação e melhoria contínua, os seguintes:

- A eficácia dos serviços prestados e a eficiência dos recursos envolvidos;
- Impacto dos programas e serviços na sociedade;

- Continuidade dos serviços prestados - barreiras ao acesso e à continuidade;
- A eficácia do sistema de gestão na perspetiva da intervenção, Infraestruturas e Recursos, Administrativa e Financeira e Qualidade.

O PAO apenas será formalmente revisto nos casos previstos. Caso não seja revisto, a alteração de objetivos/ metas apenas será refletida no respetivo relatório. Nas alterações a nível operacional, as revisões serão efetuadas com base no Sistema de Melhoria Contínua.

Metas de melhoria contínua

Indicador	2018	2019	2020	Meta 2021
N.º clientes	2856	2426	2426	2000
N.º de serviços/serviços	16	15	17	15
Taxa de execução dos objetivos PDI	89%	93%	93%	90%
Taxa de satisfação dos clientes	93%	91%	92%	90%
N.º ATI	388	370	356	250
N.º ASCT	681	1080	679	150
Taxa de execução dos objetivos do PAO	105%	122%	158%	100%
Taxa de satisfação dos colaboradores	69%	70%	68%	70%
Total de gastos	1.855.314,48€	2.128.476,31€	2.214.894,75€	2.110.853,62€
Total de rendimentos	1.888.154,16€	2.107.058,61€	2.200.101,87€	2.122.880,05€
Resultado Líquido	32.839,68€	-21.417,70€	-14.792,88€	12.026,43€
Meios financeiros líquidos	445.275,38€	369.559,63	281.957,76€	+ - 300.000,00€
Peso dos subsídios públicos no financiamento	83.8%	86.3%	89%	85%

O Conselho de Administração

9. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - ORÇAMENTO PARA 2022

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2022

MEMÓRIA DESCRITIVA

❖ O orçamento da Cerciespinho para 2022 agrega 17 orçamentos relativos aos serviços existentes, bem como projetos a decorrer.

O pilar fundamental prende-se com a sustentabilidade, seja através do controle dos gastos, seja pela supervisão do recebimento do financiamento devido, sem descurar a obtenção de outros rendimentos necessários ao equilíbrio económico-financeiro da Organização.

❖ O valor do orçamento global de Gastos é de € 2.110.853,62 e o valor do orçamento global de Rendimentos é de € 2.122.880,05, estimando-se assim um Resultado Líquido positivo de €12.026,43.

Os pressupostos para a elaboração deste orçamento foram os seguintes:

❖ **Compras/Fornecimento e serviços externos** - os gastos com funcionamento foram calculados com base nos valores médios de despesa até setembro de 2021, tendo sido aplicado um cálculo estimativo para o funcionamento em 12 meses. Manteve-se o cálculo para gastos associados à aquisição de material de proteção e prevenção para a Covid 19 em todos os serviços.

❖ **Gastos com Pessoal**- os ordenados atenderam a uma previsão de aumento de 1,5%. O cálculo para retribuições correspondentes ao ordenado mínimo foi feito para 705 euros. Os encargos sociais obrigatórios a cargo da entidade empregadora foram calculados à taxa de 22,3% e o seguro de acidentes de trabalho à taxa de 1,4%. O subsídio de alimentação mantém-se nos 4,33 euros diários atuais. O cálculo foi feito com base na previsão de 102 pessoas ao serviço.

❖ **Gastos de Depreciação e de Amortização** - estes gastos foram calculados tendo em conta tanto o valor das depreciações contabilizadas em dezembro de 2020, bem como o valor de investimento realizado em 2021.

❖ **Outros Gastos e Perdas** - estes gastos, de natureza variada, foram calculados com base nos valores médios de despesa deste ano: cotizações, gratificações a clientes ou a campanha pirilampo mágico.

❖ **Prestação de serviços** - o cálculo foi feito com base no valor expectável a receber de mensalidades referente aos serviços de CAO, Apoio Domiciliário, Serviço Residencial e do Serviço de Cedência de Produtos de Apoio.

❖ **Subsídios, doações e legados à exploração**

Os orçamentos para os vários serviços que têm acordo celebrado com a segurança social (CAO, Centro Comunitário, SAD, Lar, Residência Autónoma e Intervenção Precoce) foram elaborados numa lógica de continuidade do modelo até agora implementado, prevendo-se um aumento da participação de 3%.

O orçamento para o serviço "Centro de Recursos para a Inclusão" corresponde ao valor aprovado pela DSRN e contempla a intervenção nos Agrupamentos de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira.

A formalização da candidatura de Centro de Recursos para o ano 2022 não foi ainda efetuada, contudo o orçamento apresentado corresponde ao valor estimado para apoio a 28 destinatários em IAOQE, Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós-Colocação.

Prevê-se receber do Instituto de Turismo de Portugal o valor de 15.000,00 euros, resultante das verbas do jogo.

As candidaturas ao Fundo Social Europeu resultam nos seguintes serviços:

- Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidades" - contempla um projeto em execução que se destina a 34 formandos em 2022. O projeto iniciou em dezembro de 2019 e termina em junho de 2023. O orçamento aqui apresentado corresponde ao valor aprovado para 2022 pelo POISE.

- POAPMC - "Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas" - a candidatura para 40 destinatários encontra-se em fase de execução e contempla o período de novembro de 2019 a janeiro de 2023, sendo a ADCE a entidade coordenadora do projeto. Este orçamento corresponde ao valor aprovado para 2022.

- CLDS 4G - "Contrato Local de Desenvolvimento Social" - o projeto vai abranger 250 destinatários em 2022. Contempla um período de execução de fevereiro de 2020 a janeiro de 2023, sendo a ADCE a entidade coordenadora. Este orçamento corresponde ao valor aprovado para 2022.

- CAVI - "Centro de Apoio à Vida Independente" - este novo serviço iniciou a atividade em 2019 e termina em junho de 2022. Resulta de uma candidatura como projeto piloto ao POISE e abrange 42 destinatários. O orçamento corresponde ao valor aprovado para 2022.

❖ **Outros rendimentos e Ganhos** - destacam-se os principais, como: serviços sociais (serviço de bar e refeitório), Campanha Pirilampo Mágico, Exposições/Eventos/Festas de angariação de

fundos, quotizações de associados, coimas judiciais, donativos, imputação de subsídios ao investimento e consignação de IRS/IVA.

❖ **O orçamento de “Resultados Financeiros”** prevê rendimentos relativos a juros de depósitos a prazo no Santander. Os gastos referem-se ao pagamento de juros do empréstimo de mútuo de 400.000 euros do Banco Santander.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2022	
GASTOS	TOTAL
(61) Custo das mercadorias vendidas	27.550,00
(62) Fornecimentos e serviços externos	346.538,69
<i>(621) Subcontratos</i>	113.500,00
<i>(622) Serviços especializados</i>	88.815,15
<i>(623) Materiais</i>	18.035,00
<i>(624) Energia e fluidos</i>	76.350,00
<i>(625) Deslocações, estadas e transportes</i>	890,00
<i>(626) Serviços diversos</i>	41.846,00
<i>(628) Outros serviços</i>	7.102,54
(63) Gastos com pessoal	1.551.946,01
<i>(631) Remunerações</i>	1.259.759,69
<i>(634) Indemnizações- caducidade contrato</i>	800,00
<i>(635) Encargos sobre remunerações</i>	261.118,57
<i>(635) Fundo de garantia de comp.trab.</i>	250,00
<i>(636) Seguros de acidentes de trabalho</i>	16.397,75
<i>(638) Outros gastos</i>	13.620,00
(64) Gastos de depreciação e de amortização	69.050,00
(68) Outros gastos e perdas	112.468,92
(69) Gastos e perdas de financiamento	3.300,00
TOTAL DE GASTOS	2.110.853,62
RENDIMENTOS	TOTAL
(71) Vendas	250,00
(72) Prestações de serviços	164.800,00
(75) Subsídios à exploração	1.893.880,05
<i>1. Instituto da Segurança Social</i>	1.295.206,76
<i>2. DGESTE- DSR Norte</i>	35.155,00
<i>3. POAPMC</i>	911,23
<i>4. POISE- CAVI</i>	152.799,00
<i>5. POISE - Formação profissional</i>	353.159,96
<i>6. POISE - CLDS</i>	31.538,87
<i>7. IEFP- Centro Recursos</i>	10.109,23
<i>9. Instituto de Turismo de Portugal</i>	15.000,00
(78) Outros rendimentos e ganhos	63.570,00
(79) Juros, dividendos e outros rendimentos similares	380,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	2.122.880,05
RESULTADO LIQUIDO	12.026,43

ORÇAMENTO SINTÉTICO POR SERVIÇO/PROJETO 2022

RESPOSTAS	PERÍODO	Nº CLIENTES	GASTOS	RENDIMENTOS	RESULTADO
CAO I	janeiro - dezembro	35	257.993,71	269.995,21	12.001,50
CAO II	janeiro - dezembro	30	223.318,13	229.781,61	6.463,48
Serviço de Apoio Domiciliário	janeiro - dezembro	30	199.623,73	223.173,38	23.549,65
Centro Comunitário	janeiro - dezembro	698	149.169,46	122.316,41	-26.853,05
Lar Residencial	janeiro - dezembro	24	408.653,85	409.867,73	1.213,89
Residência Autónoma	janeiro - dezembro	5	101.690,67	88.344,37	-13.346,31
Intervenção Precoce	janeiro - dezembro	80	108.215,78	117.703,04	9.487,27
Centro de Recursos para a Inclusão	janeiro - dezembro	116	35.155,00	35.155,00	0,00
PAC	janeiro - dezembro	40	575,00	575,00	0,00
POAPMC	janeiro - dezembro	40	911,23	911,23	0,00
CAVI	janeiro - junho	42	152.799,00	152.799,00	0,00
Formação Profissional	janeiro - dezembro	34	353.159,96	353.159,96	0,00
CLDS	janeiro - dezembro	250	31.538,87	31.538,87	0,00
Centro de Recursos	janeiro - dezembro	28	10.109,23	10.109,23	0,00
Serviços Complementares	janeiro - dezembro	N.A.	10.300,00	17.000,00	6.700,00
Outros Gastos e Rendimentos	janeiro - dezembro	N.A.	64.340,00	60.070,00	-4.270,00
Resultados Financeiros	janeiro - dezembro	N.A.	3.300,00	380,00	-2.920,00
TOTAL			2.110.853,62	2.122.880,05	12.026,43

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANEXOS

POLOS E RECURSOS					
Polos		Serviços	Caracterização dos Espaços	Recursos Humanos Internos	Morada
Polo de Anta Instalações cedidas pela Câmara Municipal de Espinho		<ul style="list-style-type: none"> Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) Centro de Atividades Ocupacionais I (CAO I) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) Serviço de Cedência de Produtos de Apoio (SCPA) Banco Alimentar e de Recursos (BAR) Intervenção Precoce (IP) Unidade Móvel de Apoio à Comunidade (UMAC) Departamento Administrativo-Financeiro Serviços e Atividades Complementares (SAC) 	11 Salas de atividades; 1 Ginásio; 8 Gabinetes 10 WC; 5 Espaços de armazenamento Espaço de convívio e lúdico interno e externo 1 Refeitório 1 Lavandaria	DAF - 7 CAO - 14* SAD - 10* CRI - 4* IP - 5* UMAC - 3 Total - 38**	Rua 25 de Abril, n.º 1496, Anta
Polo da Idanha	Centro de Formação e Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Formação Profissional (CFP) Serviços e Atividades Complementares (SAC) Oficinas de Produção (OP) Centro de Recursos do IEFP (CR) 	9 Salas de atividades; 6 Gabinetes; 6 WC 1 Espaços de armazém Espaço lúdico interno e externo, 1 Refeitório	CFP- 10*	Rua do Louredo, n.º 144 Idanha, Anta
Propriedade da Cerciespinho	Centro Residencial Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> Departamento Residencial Lar e RA Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) Centro de Atividades Ocupacionais II (CAO II) Serviços e Atividades Complementares (SAC) 	18 Quartos; 4 Gabinetes; 6 Salas de Ativ;1 Ginásio; 17 WC; 3 Cozinhas; 1 Refeitório;2 Salas de estar; 1 Sala de jantar	SR - 26* CAO II- 12* Total - 35**	Rua do Louredo, n.º 90, Idanha, Anta
Escola Cedida pela CME	CAVI	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) 	2 salas; 1 Gabinete; 23 WC	11	Rua da Lagarta, 126, Idanha
Polo da Ponte de Anta - Instalações alugadas/cedidas; TO propriedade		<ul style="list-style-type: none"> Centro Comunitário (CC) Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) POAPMC - Programa Operacional Apoio Mais Carenciados Serviços e Atividades Complementares (SAC) 	6 Salas de Atividades; 3 Gabinetes; 1 Ginásio 5 WC; 1 Armazém, Espaço lúdico interno e externo	CC - 5 CLDS - 1 Total - 6	Bairro da Ponte de Anta (Bloco G e Bloco 1)
* Identifica os serviços em que existem colaboradores que são comuns a outros					
**O total de colaboradores não contabiliza duplamente pessoas que estão afetadas a mais que um serviço					
				Total	100

CRONOGRAMA DE FUNCIONAMENTO 2022

Atividades	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Intervenção precoce - ELI feira/Arouca												
Centro de Recursos para a Inclusão												
Centro de Recursos IEFP												
Centro de Formação Profissional												
Centro de Atividades Ocupacionais												
Oficinas de Produção												
Lar Residencial												
Residência Autónoma												
Serviço de Apoio Domiciliário												
Serviço de cedência de Produtos de Apoio												
Centro Comunitário												
Banco de Alimentos e Recursos												
Serviços e Atividades Complementares												
Centro de Apoio à Vida Independente												
Contrato Local de Desenvolvimento Social												
POAPMC												
Departamento administrativo-Financeiro												
Reuniões Coordenadores	6	3	3	7	5	2	7		1	6	3	6
Reuniões de Serviços	11	15	15	12	10	14	12		13	13	15	13
Formação						9				4		
Reuniões da Qualidade		23		27		29			27		29	
Férias		28		18		17		1 a 26				2, 26

■ Férias dos colaboradores e encerramento total ou parcial dos serviços: ■ Dias de formação comuns

28 fevereiro; 18 de abril, 9 junho, 4 de outubro, 26 de dezembro e 2 de janeiro - CACI, DAF, CC; DFP;-

1 a 26 de agosto - DFP*; CAO*; CC* (*encerramento de parte do serviço); O CACI só encerra totalmente de 22 a 26 de agosto

Os serviços Residenciais/SAD beneficiam de 25 dias mas elaboram plano de férias sem encerramento;

RC - reunião coordenadores; RS - Reunião de serviços; RQ - Reunião da qualidade